

NELSON
CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

29 DE MARÇO

A data não é apenas referência da fundação da Cidade do Salvador. Abro um parêntese para lembrar que chegou a ser questionada por alguns dos mais notáveis historiadores do Estado em meados do século XX; durante um ano se debateu o assunto, muitas voltas e contravoltas, para chegar ao mesmo lugar, o referendo oficial da data já consagrada na literatura e na mídia desde o século anterior. Como ia dizendo, 29 de março não é apenas o marco da fundação da cidade, é marco, também, da refundação: a retomada da Bahia que permanecera em poder dos holandeses durante longos e sofridos dez meses.

Na manhã de 29 de março de 1625 os balanos avistaram no horizonte a esquadra Luso-espanhola de Dom Fradique de Toledo Osório, Marques de Vilanueva de Valdueza, enviada pelo Rei Dom Felipe IV da Espanha, composta por 52 navios. Ostentava força, aparelhada com 1.185 canhões, prestes a desembarcar, após o cerco através de pontos estratégicos, para a retomada da Bahia. A bordo 12.566 homens, um contingente maior que o número de habitantes de Salvador, estimado em 12.000 almas, residindo em 1.400 casas.

O exército inimigo era composto por apenas 1.600 soldados holandeses, pagos pela Companhia das Índias Ocidentais, 600 mercenários e 500 escravos armados. Contudo, o poderio da esquadra de Dom Fradique de Toledo, além do contingente militar, era inquestionável: em torno de 65 mil balas de canhão de pedras; mais de 5.000 mil quintais de pólvora; 1.800 quintais de chumbo e cerca de 1.000 quintais de corda. Quintal era uma medida de peso, variável ao longo da história, no Brasil-Colônia correspondia a um pouco mais de 4 arrobas.

Soldados espanhóis, portugueses e napolitanos iniciaram o desembarque no dia seguinte, concluído o cerco completo da Barra, fechada para os navios inimigos. Os holandeses resistiram, não se renderam de imediato, apesar da desproporção dos contingentes militares, a capitulação só ocorreria em 30 de abril, assinada no quartel improvisado no Convento do Carmo. O documento previa a troca de prisioneiros e por parte dos Batavos a entrega de dinheiro em espécie, ouro e mercadorias saqueadas da cidade. Não todo. A maioria já tinha sido remetida à Europa.

A esquadra Luso-Brasileira cercou a cidade pelo mar e, logo mais, desembarcou parte das tropas para o cerco por terra feito a partir do Mosteiro de São Bento, local estratégico pela sua posição elevada e com ampla vista da Bahia. No ano anterior, pelo mesmo motivo, o local tinha sido o quartel geral das tropas holandesas, após o seu desembarque no Porto da Barra, para a ocupação de Salvador. Durante o mês de retomada da Bahia houve vários confrontos no esforço de resistência dos invasores que aguardavam a chegada de reforços e acreditavam poderiam reverter a situação desfavorável, considerando a desproporção das forças.

Nenhum foi tão crítico, porém, quanto o ocorrido na noite de 5 de abril quando os holandeses, já cientes da iminente derrota, recorreram à milenar tática dos brulotes (na Segunda Guerra Mundial popularizada a partir da ação dos kamikazes) na intenção de destruir os navios luso-espanhóis mais próximos da costa. Brulotes eram navios de fogo, carregando materiais inflamáveis, lançados ao mar para se chocarem com as embarcações inimigas. A estratégia não deu certo, foram repelidos.

A data não é apenas o marco da fundação da cidade, é marco, também, da refundação: a retomada da Bahia das mãos dos holandeses

Homenagem CRISTO REFLETE OS 159 PAÍSES INFECTADOS

Um dos principais cartões postais do Brasil, o monumento do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, projetou as bandeiras dos 159 países onde há infectados com o coronavírus Covid-19. FOTO: FLORIAN PLANCHEUR / AFP



Anvisa aprova oito kits para testes rápidos do Covid-19

CORONAVÍRUS A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o registro dos primeiros oito kits específicos para diagnóstico do novo coronavírus, que prometem apresentar o resultado das análises em cerca de dez minutos.

Segundo a Anvisa, seis dos testes aprovados são do tipo ensaio imunocromatográfico, que usa amostras de sangue, soro ou plasma. Outros dois são para detecção com uso de swab, instrumento semelhante a um cotonete que retira amostra das vias respiratórias dos pacientes, da nasofaringe e da orofaringe. O órgão não deu detalhes sobre cada produto e fabricante. Os registros serão publicados hoje, no Diário Oficial da União.

Os testes adquiridos com a Fiocruz têm apresentado o resultado em até três dias. Embora considere que testes em massa são desperdício de recursos, o Ministério da Saúde deseja adquirir em três meses 1 milhão de kits.

O INESQUECÍVEL CHEGOU NO CORREIO

Compre o Correio no dia **28/03, sábado**, e ganhe um copo personalizado. E na **terça-feira, 31/03**, compre o jornal e leve o DVD dos **Cavaleiros do Forró**.



CENTRAL DE ATENDIMENTO:
71 3533-3030 (CAPITAL) 0800-285-3343 (DEMÁS LOCALIDADES)

O Copo será enviado pelo Correio apenas no dia 28 de março e o DVD no dia 31 de março de 2020 e é de responsabilidade do cliente conferir, antes de comprar, se sua exemplar veio com o copo ou DVD, bem como o código de barras. Os copos personalizados são exclusivos para as vendas realizadas nos Pontos de Venda.

SO PODEMOS LER
Correio

Nelson Cadena
é publicitário e
jornalista,
escreve às
quintas-feiras